



COSCC

SERVINDO A COMUNIDADE DESDE 1963

2
0
2
3



Projeto 2023

O QUE TEM NA VILA?

✓ *Leem rede!*

Descobrimos vivências, saberes e realidades!





QUEM SOMOS?

Somos uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que nasceu em 07 de dezembro de 1963, no início e por muitos anos, funcionamos como um conselho que prestava assistência às outras Associações, e oferecia serviços que contribuíam para o bem comum do município. Tendo em vista a estruturação da Assistência Social enquanto Política Pública (Lei Orgânica da Assistência Social – Lei 8742/93), iniciamos uma proposta estruturada no atendimento específico de Proteção Social Básica a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social. A partir desse momento nossa causa é contribuir para o fortalecimento de vínculos e convivências familiares e comunitárias, através da nossa metodologia “Con-vivências”, e desde então, mais de 11.000 crianças, adolescentes e famílias foram atendidos e em média 85.000 pessoas receberam atendimento e orientações direta e indiretamente.

O QUE TEM NA VILA? 2023 - EM REDE!

O objetivo do projeto “O que tem na Vila? 2023 - Descobrimo, vivências, saberes e realidades – em Rede!” é contribuir para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, proporcionando espaços socioculturais de pertencimento dos saberes e fluxos de acessos em rede, por meio do protagonismo das crianças e dos adolescentes que realizaram esse projeto. Buscamos facilitar vivências e convivências com crianças, adolescentes, famílias, comunidades e demais atores da rede de proteção, como estratégia de identificação e mobilização de acessos de garantia de direitos, por meio de encontros de trocas de saberes com gestores do SGDCA, pautados nos roteiros temáticos produzidos pelas crianças e adolescentes do nosso território em 2022, facilitando diálogos e contribuindo para processos coletivos de planejamentos e monitoramentos dos fluxos de acessos a direitos.

Descobrimo vivências, saberes e realidades!

ESPERANÇAR

TODOS
OS
Dias

Use
de
todas

TRANSFORMANDO
TERRITÓRIO



O QUE TEM NA VILA ? 2023 EM REDE!

A proposta do projeto “O que tem na Vila? 2023 - Descobrimos, vivências, saberes e realidades – em Rede!” é proporcionar um movimento de abertura de espaços democráticos de trocas de saberes, planejamentos, monitoramentos e engajamentos, a partir do protagonismo da criança e do adolescente, para fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e dos fluxos de atuação em rede no território. Como forma de potencializar esses “encontros de trocas de saberes” as crianças e adolescentes do projeto, tiveram um papel fundamental como agentes provocativos desses diálogos, por meio de vivências socioculturais de pertencimento, que foram realizadas além dos muros da organização de forma que adentraram as questões de acessibilidades para reconhecimento dos fluxos de acessos em rede.





OLHARES PARA O NOSSO TERRITÓRIO

"Nossos Olhares" não são apenas registros, são relatos de um movimento vivo das transformações que a observação ativa e as trocas de saberes podem alcançar. Fazemos parte deste território em constante evolução e colaboramos com um futuro participativo que envolve crianças, adolescentes, famílias e comunidade.

Nossa vivência foi experimentada por uma mudança de perspectiva das crianças e adolescentes. Os educandos, fortalecidos pelo projeto "O que tem na Vila?" desenvolveram uma visão crítica das dinâmicas sociais e juntos, analisamos o ciclo complexo da violência social, identificando suas raízes profundas em nosso território. No entanto, não nos limitamos a apenas compreender essa realidade desafiadora; ousamos vislumbrar um novo fluxo, o da garantia de direitos, como um contraponto capaz de interromper esse ciclo vicioso.

Participamos ativamente da revitalização de um espaço comum, transformando-o em um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento dos educandos, esse engajamento prático serviu como um marco visível de nossa determinação em agir para transformar nosso território.

Estamos conscientes de que essas ações representam apenas o começo e movidos por resultados concretos, nos sentimos responsável em ser atores de transformação em nosso território.



TROCAS DE SABERES 2023



1º Encontro para troca de saberes “O Problema não é meu?”

O que rolou?

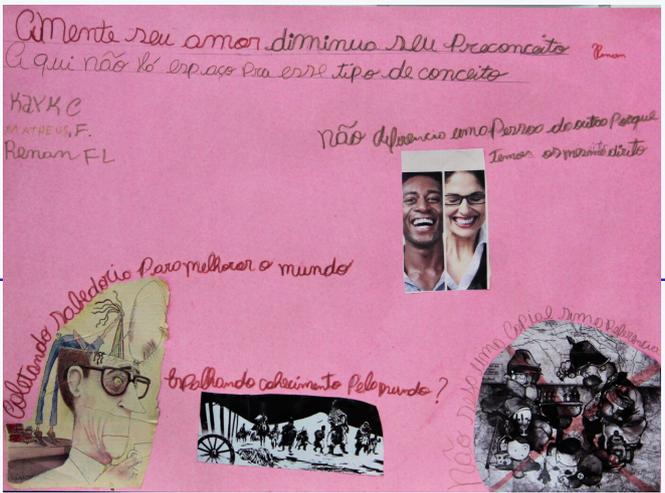
Roda de conversa com os educandos do COSC e seus familiares, as crianças e adolescentes trouxeram diversas provocações a respeito dos desafios notados por eles no território e discutimos sobre como as nossas ações individuais impactam o nosso território e a nossa comunidade.



2º Encontro para troca de saberes “Maio, mês de combate ao abuso e a exploração sexual infantil.”

O que rolou?

Tivemos duas rodas de conversa com os educandos do Projeto “O que tem na Vila?” e os alunos da escola “PEI EE Prof Deocles Vieira de Camargo” e “E.E. “Profª Semíramis Turelli Azevedo”, levantamos diálogos sobre os dados tão alarmantes, sobre os agressores serem sempre alguém próximo e também sobre a importância de buscar ajuda e fazer a denúncia.



TROCAS DE SABERES 2023



3º Encontro de troca de saberes “A cultura de rua é crime?” O que rolou?

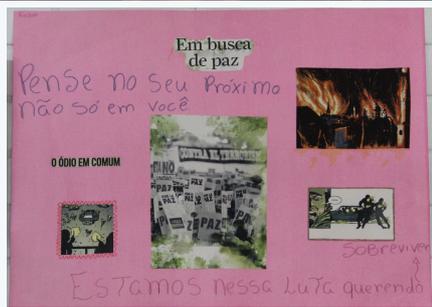
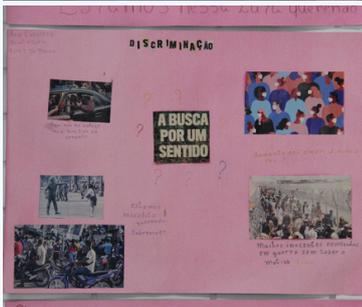
Em Roda de conversa com os educandos e os alunos da escola PEI Prof. Fernando Guedes De Moraes, a galera falou sobre a cultura hip-hop estar bem presente no cotidiano e no território deles, discutimos sobre o que eles entendem como cultura e como crime, entre outros debates surgiu a reflexão: A cultura da rua é crime?



4º Encontro para troca de saberes com facilitadores externos conhecendo o bairro Educador.

O que rolou?

Fomos até Heliópolis, conhecer de perto as vivências e experiências do UNAS, conhecemos os seus movimentos de base e um pouco mais das ações que eles realizam no território.



TROCAS DE SABERES 2023



5º Encontro para troca de saberes com facilitadores externos do nosso território
O que rolou?

Organizamos um encontro de troca de saberes com as famílias e com as lideranças comunitárias do nosso território, utilizando as perspectivas e questionamentos dos educandos sobre o território como base para essa troca, falamos sobre o protagonismo ativo de cuidado com os direitos e com os espaços do nosso território.



6º Encontro para troca de saberes com facilitadores externos
Observatório Heliópolis

O que rolou?

Alguns Educandos do projeto “ O que tem na Vila?” conversaram de forma on-line com os jovens do “Observatório Heliópolis - De olho na Quebrada” e ouviram como é a vivência deles sobre temas do território como educação, cultura, lazer, equipamentos públicos, comércios e dados populacionais.



Protagonismo e “participatividade”: fortalecer os Educandos para que se sintam parte ativa do território, promovendo sua participação na identificação de vulnerabilidades, na busca por soluções e no desenvolvimento de ações que possam potencializar à comunidade.



NOSSOS OLHARES



As etapas de reconhecimento e acesso às políticas públicas são essenciais, provocando as crianças e adolescentes a assumirem um papel ativo na identificação e acesso dos espaços de Garantia de Direitos.

Utilizando as realidades, percepções, vivências e descobertas das crianças e adolescentes como base para diálogos e trocas de saberes, o projeto “O que tem na Vila?” buscou fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, facilitando espaços para o protagonismo, com o intuito de fortalecer a Rede de Proteção e exercitar movimentos de fluxos, para a garantia desses direitos no território.

"Olhares para o território" representa uma abordagem que incentiva a observação e percepção crítica do ambiente onde as ações, interações e trocas de saberes ocorrem.

1. Observação participativa: encorajar as crianças a observarem atentamente os espaços do território.

2. Identificação de culturas: promover a compreensão dos diferentes espaços e culturas que possam existir no território, incluindo aspectos geográficos, culturais, econômicos e sociais que moldam a vida das comunidades.

3. Vivências e potências: reconhecer e valorizar os saberes e vivências das crianças do território, incentivando a troca de saberes entre elas e os membros da comunidade para facilitar a percepção crítica e a observação participativa.

4. Trocas de saberes e rodas de conversa: estimular o diálogo aberto e as rodas de conversa entre as crianças e outros atores da comunidade, visando a construção coletiva de conhecimento e o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

5. Protagonismo e “participação”: fortalecer as crianças para que se sintam parte ativa do território, promovendo sua participação na identificação de vulnerabilidades, na busca por soluções e no desenvolvimento de ações que possam potencializar à comunidade.

Essa abordagem busca não apenas enriquecer o aprendizado das crianças, mas também empoderá-las para serem agentes ativos na transformação positiva de seus territórios, promovendo a valorização da cultura local e o desenvolvimento comunitário.



Identificação de culturas: promover a compreensão dos diferentes espaços e culturas que possam existir no território, incluindo aspectos geográficos, culturais, econômicos e sociais que moldam a vida das comunidades.



RAP: O PROBLEMA É DE QUEM? RIMAS, BATIDAS E CONSCIÊNCIA | COSC

Refrão:

Se problema não é meu, não é seu, então, de quem que é?
É tudo nosso pra que tudo se mantenha em pé
Faça sua parte ajudar é um Dom
Pega a sua resposta através deste som 2x

Nunca diga que o problema não é seu
Assuma a sua parte no que aconteceu
O verdadeiro cego é aquele que não quer ver
O seu próprio semelhante tendo que sofrer.
Se o seu egoísmo for maior que seu amor
A sua vida só terá sofrimento e dor
A violência só gera mais violência
É você quem sofrerá todas as consequências

A vida não é fácil para ninguém
Se está difícil para todos vai ficar para você também
Você não sabe o poder da humildade
Ela fortalece a nossa humanidade
Tenha positividade em todas suas ações
Não deixe de agir com as suas boas emoções
Pensar no próximo é um ato de empatia
É uma via de mão dupla, consciência e garantias.

Refrão:

**Se problema não é meu não é seu de quem que é?
É tudo nosso pra que tudo se mantenha em pé
Faça sua parte ajudar é um dom
Pega a sua resposta através deste som 2x**

Se o problema não é meu não é seu quem vai assumir?
Quando o problema vem, vocês que vão sumir.
Quem vai assumir sozinho essa responsa?
Eu amo os animais e não sou amigo da onça
Então se liga no que eu falo, me entenda,
A vida é uma escola espero que você aprenda
Se não aprendeu vai repetir o ano
Entenda minha rima se liga não estou brincando

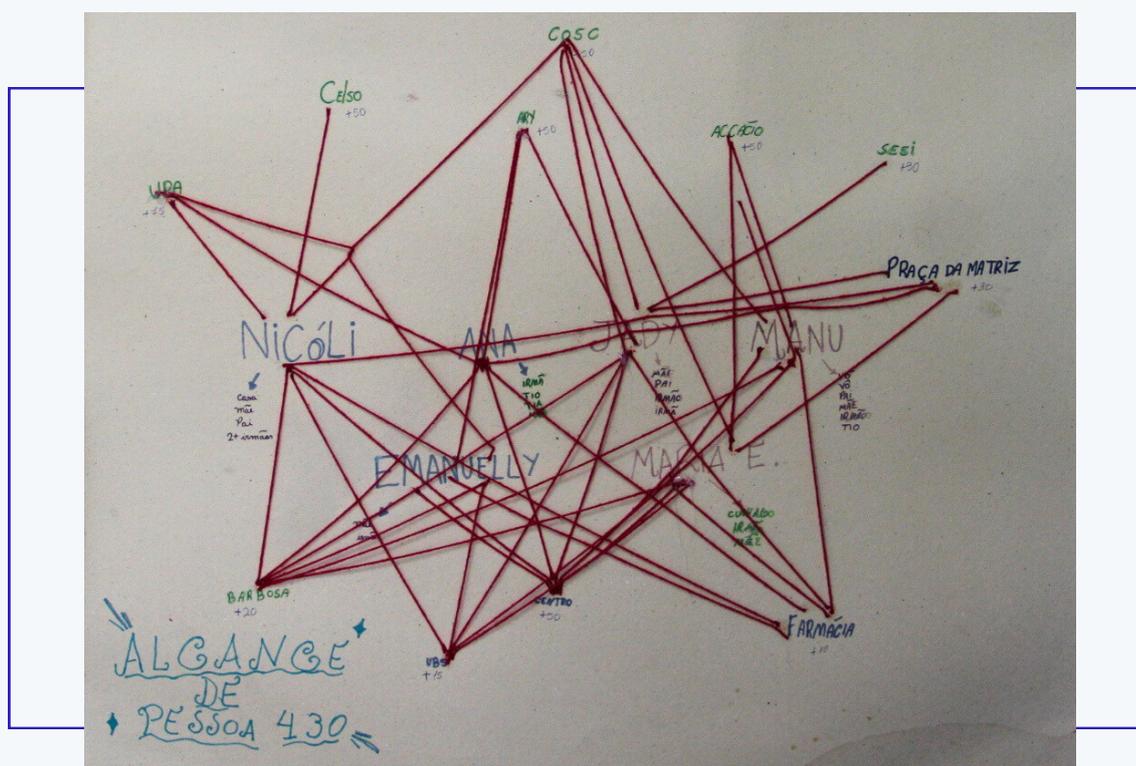
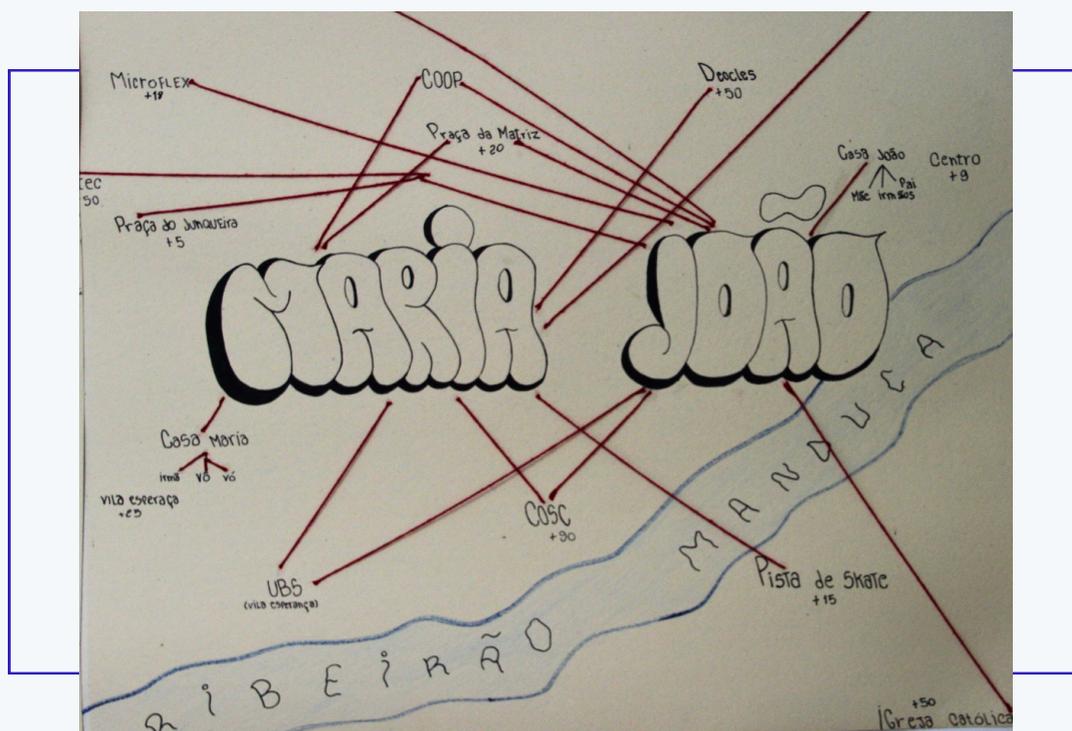
Tudo está interligado, fique ligado,
A sociedade é coletiva ninguém vive isolado
Se tem problema cada um vai pro seu lado
Se eu assumo a minha parte é difícil um aliado
Minhas ações afetam todos e afeta tudo,
Sei muito bem não estou sozinha neste mundo
Se eu faço a minha parte então faça a sua,
Se for egoísta o problema continua

Refrão 2x



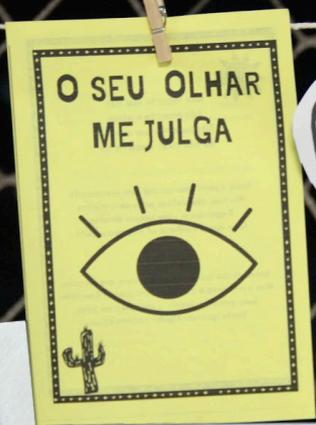


ECOMAPA DE ALCANCE NO TERRITÓRIO



Facilitar aos educandos a percepção visual do alcance de seus vínculos com os atores e com os espaços de convivência. E oportunizar a reflexão sobre o potencial de transformação de cada um com o território.





NOSSOS NÚMEROS 2023

23

ESPAÇOS DE DIREITO ACESSADOS NO TERRITÓRIO

33

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS ACESSADAS

69

ENCONTROS E VIVÊNCIAS REALIZADAS

207

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

11.380

PESSOAS ALCANÇADAS

60.000

VALOR CAPTADO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO 2023



2023



COSC

SERVINDO A COMUNIDADE DESDE 1963



Rua 13 de Maio, 160 - Centro - Tatuí/SP
Contatos: (15) 3251-4168 | 3022-4493 | ☎ 99759-7058
✉ familiacosc@hotmail.com